Indicacao da cultivar de ...
2007 FD-S2007.166
CPAF-RR-7095-1

Recomendação

A Cultivar BRS 151 L-7 é indicada para cultivo, no cerrado de Roraima, em áreas com acidez do solo devidamente corrigida para pH 6 a 6,8 e com correção da fertilidade com base na análise química do solo e exigência da cultura.

O plantio realizado nos meses de maio e junho em monocultivo ou intercalar pondo as sementes em 5 a 10 cm de profundidade. O espaçamento recomendado é de 50 cm entre fileiras com 10 a 15 sementes por metro linear, correspondendo a uma população em torno de 40 mil plantas por hectare. A quantidade de sementes da BRS 151 L-7 para 1 hectare é de 140 kg.

Recomenda-se que a colheita seja realizada próxima dos 90 dias após emergência quando as vagens, em sua maioria apresentarem o interior enegrecido. Isto manterá a qualidade do grão, sem depreciação pela ocorrência de chuvas após a maturação, o que pode prejudicar a qualidade visual e ocasionar a germinação dos grãos na vagem.

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

INFORMAÇÕES:

Centro de Pesquisa Agroflorestal de Roraima
Rodovia Br-174, km 8 - Distrito Industrial
Telefax: (95) 3626 71 25
Cx. Postal 133 - CEP. 69.301-970
Boa Vista - Roraima- Brasil
sac@cpafrr.embrapa.br

Visite o site:
http://www.cpafrr.embrapa.br

PESQUISADOR RESPONSÁVEL

Oscar José Smiderle

Folder nº 05/2007
Agosto, 2007
Tiragem 200

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
BRASIL UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

Indicação da Cultivar de Amendoim BRS 151 - L7 para Cultivo em Roraima

S2007.166

Embrapa
Roraima

Introdução

O amendoim (*Arachis hypogaea* L) é uma oleaginosa com ciclo anual de importância mundial, responsável por 10% da produção mundial de óleo comestível e o quinto mais consumido, com produção superior a quatro milhões de toneladas. No aspecto botânico, trata-se de uma planta que pode se desenvolver em ambientes com condições climáticas adversas e de baixa precipitação pluvial.

Em Roraima, considerada a fronteira agrícola mais setentrional do Brasil, está em desenvolvimento projeto de melhoramento estudando oleaginosas (amendoim, mamona e gergelim) liderado pela Embrapa Algodão, com estudos de adaptação de cultivares e linhagens avançadas de amendoim de porte ereto (cores creme e vermelha) e ajustes do sistema produtivo, para as condições locais.

Em função da crescente demanda por alternativas para produção de óleo vegetal para produção de energia e considerando que o uso de variedades não adaptadas e a falta de manejo da cultura resultam em baixas produtividades, a cultivar BRS 151 L-7 foi avaliada para verificar a adaptação às condições edafoclimáticas do cerrado de Roraima.

Origem

A BRS 151 L-7 é uma cultivar de amendoim, de sementes de coloração vermelha, de forma oblonga, desenvolvida pela Embrapa Algodão (CNPA), e destinada ao consumo in natura e à indústria de alimentos. A cultivar é de porte ereto, resultante do cruzamento entre as cultivares produtivas IAC-Tupã (tipo Valência) e a cultivar Senegal 55-437 (tipo Spanish), de ciclo curto.

Características

Tabela 1. Características da cultivar de amendoim de porte ereto BRS 151 L-7.

Características	BRS 151 L-7
Ciclo (DAE)[1]	92
Inicio da floração (DAE)	21
Altura da haste principal (cm)	45
No. sementes por vagem	2
Cor da semente	vermelha
Tamanho da semente	grande
Formato da semente	oblonga
Óleo bruto na semente (%)	46
Proteína bruta na semente	30
Comportamento quanto ao estresse hídrico[2]	tolerante

[1] Dias após a emergência

[2] Dez dias de suspensão hídrica, iniciada aos 20 dias após a semeadura (Santos et al., 1997; Nogueira et al., 1998).

Com relação ao aspecto fitossanitário, reação às doenças em condições naturais de campo, a cultivar BRS 151 L-7 tem-se comportado como moderadamente tolerante à pinta-preta (*Cercosporidium personatum*).

A cultivar é suscetível ao ataque de pragas como tripes, cigarrinhas e lagarta-do-pescoço-vermelho. Cuidados especiais devem ser tomados, visto que podem ser transmitidas viroses pela cigarrinha e pelo tripes.

Resultados Experimentais

Em ensaios conduzidos no Campo Experimental Serra da Prata (CESP) no período de 2004 a 2006 a BRS 151 L-7 produziu, em média, 3.304 kg ha^{-1}, chegando a produzir 4.398 kg ha^{-1} no Água Boa (CEAB) em 2005, produção muito superior a obtida pela cultivar na região nordeste, local de lançamento, onde produziu em média 1.850 kg ha^{-1}.

Tabela 2. Produtividade média de grãos (em kg ha^{-1}) de três cultivares obtidas no campo Experimental Serra da Prata 2004 a 2006.

	Produtividade (kg ha^{-1})		
Cultivar	2004	2005	2006
BR-01	3021	3189	2906
BRS 151 L-7	3518	3700	2695
Serrinha	3390	2851	2648

*Resultados médios de quatro repetições